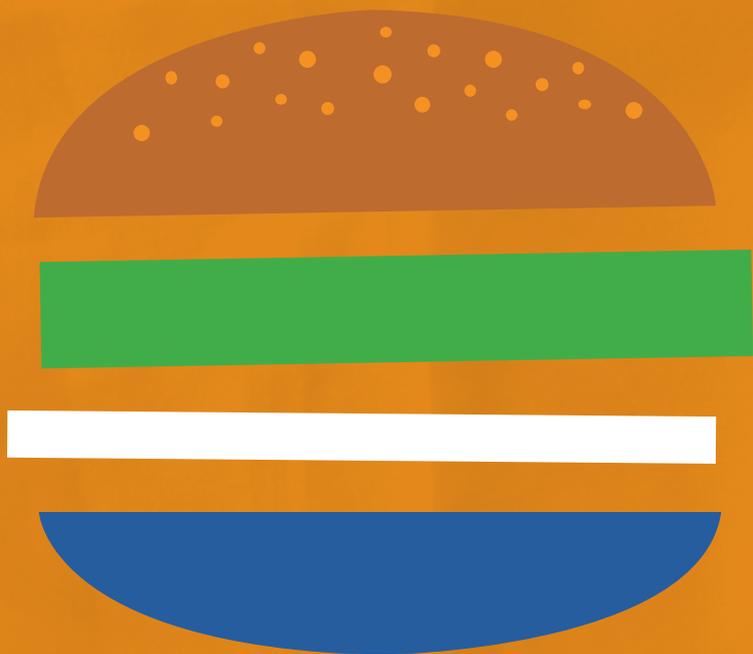


FAST FOOD DA POLÍTICA

O manual dos jogos





SUMÁRIO

1 FAST FOOD O QUÊ?	4
2 COMO NASCEU A FFDP?	6
3 E O QUE EU GANHO?	8
4 QUEM PODE JOGAR?	10
5 O QUE PRECISO PARA JOGAR?	12
6 OS JOGOS	14
7 JOGAR POLÍTICA	40
8 CONTATO	42

FAST FOOD O QUÊ?

[POLÍTICA É COCEIRA PRA VIDA INTEIRA.]

Fenômeno de (in)sucesso que ora leva a tag de “coisa chata”, ora carrega a aura de enigma indecifrável. A política, com seus incontáveis dramas e poéticas próprias - onde crise, polêmica e poder se empurram camuflando e confundindo a noção das bases que regem a vida pública com suas regras e compartimentos secretos -, pode ter outra cara. A Fast Food da Política propõe uma abertura de código do sistema político brasileiro e suas inúmeras criptografias, por meio da gamificação. Acreditamos que, se a política puder ser divertida, o contato com essa coisinha marrenta poderá, sem querer, mover o mundo.



A FAST FOOD DA POLÍTICA PROPÕE UMA ABERTURA DE CÓDIGO DO SISTEMA POLÍTICO BRASILEIRO

COMO NASCEU A FAST FOOD DA POLÍTICA?

O projeto foi idealizado em uma viagem pelo Brasil em 2015, no Ônibus Hacker, onde aplicando jogos que simulavam processos políticos e questionando-os - chegou-se em Brasília, onde no mesmo dia aconteceria uma manifestação na Esplanada. Então surgiu a pergunta: é possível discutir pacificamente sistemas, em plena manifestação? O tempo de alcance era curto, a quantidade de pessoas, enorme. Seria possível digerir política na mesma velocidade que se come um hambúrguer? Jogos antigos foram adaptados e novos foram desenvolvidos, com a duração de 5 a 15 minutos - sem demorar, as pessoas riram, sentiram vergonha, refletiram, e aprenderam uma regrinha ou outra do sistema político brasileiro, apenas passando por uma barraca com formato itinerante, consumindo jogos feitos basicamente de cola, tesoura e papel.

NASCIA ALI A FAST FOOD DA POLÍTICA.



Brasília, 16 de Agosto de 2015,
o dia que viemos ao mundo.

FAST FOOD DA POLÍTICA

Hoje, com dois anos de estrada, somos uma organização, criada e administrada por mulheres. Uma equipe de designers, cientistas sociais, advogadas, hackers, que tem como missão difundir a utilização de processos pedagógicos dinâmicos e lúdicos como instrumentos para o aprendizado rápido e eficaz sobre o funcionamento do sistema político brasileiro e seus mecanismos.

Facilitando e desenvolvendo processos de educação política para que as regras que regem o Sistema Político Brasileiro possam ser aprendidas de forma lúdica e instigante, temos como missão difundir a utilização desses processos, decodificando os mecanismos a fim de torná-los mais acessíveis, de modo que mais pessoas se apropriem da política institucional que existe hoje e acessem possibilidades de atuar ativamente sobre esse sistema.



De baixo para cima: 1. Protótipo do jogo "Três Esferas" 2. Jogo "Cargos e Cargas"

E O QUE EU GANHO?

Provocações, conhecimento e riso solto. Os jogos, por serem presenciais, têm constância de cutucar de um jeito que uma plataforma online não conseguiria, geram surpresa, reflexões e poderosas pulgas atrás da orelha. Ora nos damos conta de que não sabemos as mecânicas principais que regem o nosso país, ora percebemos que muito do que reclamamos, defendemos e nos indignamos é, na prática, um território às escuras, do qual compreendemos muito pouco. Você vai sair do(s) jogo(s) querendo aprender mais sobre política.



Oficina de Criação de Jogos Políticos,
2017, São Paulo, FlowMakers.

QUEM PODE JOGAR?

Você, eu e todo mundo. Entusiastas ou odiadores da política, venham. Queremos vocês.

Os jogos brincam com conhecimentos e referências políticas, mas não requerem acadêmicos ou não acadêmicos, esquerda ou direita, centro ou diagonal. partidário ou não partidário. A discussão invariavelmente é coletiva e distribuída, ninguém tem mais vantagem. Quem sabe mais ou não, aprende, desaprende, e ensina do mesmo jeito. A nossa proposta é compreender como os mecanismos formais do Sistema Político Brasileiro funcionam.



O QUE VOCÊ PRECISA PARA JOGAR?

COMEÇAR.

Os jogos são abertos e podem ser adaptados com materiais simples de fácil reprodutibilidade.

Confira nossos Termos de Uso no site
FASTFOODDAPOLITICA.COM.BR



OS JOGOS

Facas gráficas estão disponibilizadas em pdf para download no nosso site.

Mas aqui é colocado também um “plano B” no melhor estilo “faça você mesmo”. Replicáveis, reproduzíveis e com o mínimo de material possível, os jogos são ferramentas educacionais abertas e podem ser adaptados por qualquer um, citando as devidas fontes. Convidamos vocês a montar esses e construir novos. :)



Carra A Carra

Você seleciona um ministro secreto. O seu adversário precisa adivinhar qual, e você o dele. Quem adivinhar primeiro ganha.

COMO SE JOGA?

Através de perguntas, de resposta sim ou não, os jogadores vão eliminando as opções até chegar no ministro escolhido pelo adversário..

POR QUE O MONTE SEU GOVERNO?

O cara a cara traz informações sobre os ministros, suas indicações presidenciais, comissões e votações polêmicas. De maneira divertida, acabamos gravando os personagens do principal órgão judiciário do país.

PASSO A PASSO

Componentes: papel, canetas, impressora e internet.

Materiais: Antes de fazermos as cartas, pegamos os dados dos ministros.
Site oficial do STF: www.stf.jus.br

1

Cartas: Demarque a folha de papel cartão com 22 retângulos de aproximadamente 5x16 cm e corte-os.



2

Corte todos esses retângulos e faça um vinco no meio do lado maior de cada um deles.



3

O jogo é baseado em perguntas sobre os personagens. Então, cortadas as cartas, precisamos preenchê-las com alguns dados sobre os ministros. Lembrando que: são 2 times, então, 11 ministros diferentes e 2 cartas pra cada um deles. (Uma para cada time, sinalize as cartas com cores diferentes para cada time).

Composição da carta:

- Nome do Ministro ou da Ministra;
- Indicação presidencial;
- Tempo de casa;
- Se faz parte ou não de alguma comissão;
- Se foi a Favor ou Contra a ADI 4560 que determina o fim do financiamento privado de campanhas eleitorais.

Dica: Para ficar mais legal você pode acrescentar as fotos dos ministros e outras votações polêmicas

Exemplo de aplicação:

NOME	NOME
Indicação presidencial	Indicação presidencial
Comissão: ADI 4560: A Favor Tempo na casa	Comissão: ADI 4560: A Favor Tempo na casa

jogo do DEBATE

Entre reforma política, tributária, agrária, aborto, independência do banco central, legalização de armas ou drogas e outras polêmicas, o jogo simula um debate entre diversos candidatos que se aliam para conseguir votos, ou acabam virando melhores inimigos.

COMO SE JOGA?

Um dos jogadores é o mediador, outros dois são candidatos e o restante dos participantes representam o “povo”. O mediador sorteia um tema e delimita um tempo para os jogadores debaterem. Após o debate, os outros participantes dão seus votos e trocam-se as funções de forma que todos possam debater, mediar e votar. Ganha o jogo quem tiver mais votos ao final de duas rodadas.

POR QUE O MONTE SEU GOVERNO?

Todos têm a oportunidade de expor democraticamente suas ideias, assim como apoiar ou não o discurso de outro jogador. O jogo é um exercício pleno da democracia.

PASSO A PASSO

Componentes: Cartas e medidor de tempo.

1 Defina os temas que serão usados no jogo. Escreva um tema por carta.

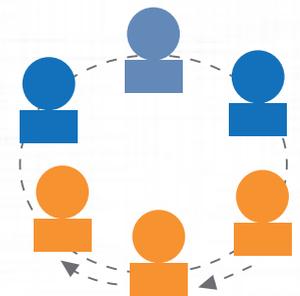


2 Para realizar os debates, precisaremos de algo para marcar o tempo: cronômetro, ampulheta, relógio ou um celular.



3 Para começar: O mediador da rodada sorteia um tema e organiza um debate entre os candidatos da rodada. (Um minuto para cada candidato se manifestar e meio minuto de réplica para aquele que falou primeiro). Depois disso o povo vota.

4 Trocam os candidatos, o mediador e o povo. Cada jogador ocupa o lugar do jogador à sua esquerda. E assume o personagem que cada qual representava. Quando todos retomam o local inicial, o jogo acaba é hora da contagem dos votos, aquele com o maior número de votos ganha a eleição!



MONTE SEU GOVERNO

Desafia os jogadores a aprenderem quem ocupa os principais cargos da sua cidade. Simula o atual governo com as personalidades políticas e seus cargos representativos: Prefeito, Vice, presidente da Câmara Municipal, e as principais Secretarias Municipais.

COMO SE JOGA?

Coloque cada personalidade política (cartas) no seu cargo correspondente no tabuleiro. Quem completar antes, ganha o jogo.

POR QUE O MONTE SEU GOVERNO?

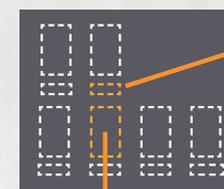
Quando condenamos a política, muitas vezes olhamos para longe antes de olhar ao nosso redor. Este jogo nos ajuda a conhecer personagens importantes da política na nossa cidade ou região de uma forma lúdica.

PASSO A PASSO

Componentes: cartas e tabuleiro.

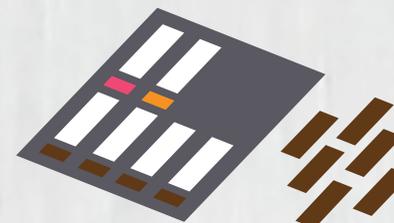
Materiais: papel, de preferência uma folha grande e minimamente grossa. Como cartolina, couchê ou papelão.

1 O Tabuleiro: No papelão, demarque as áreas onde ficarão o nome dos cargos e seus titulares:



Área para o nome do cargo
(ex.: Prefeito, Secretária da Cultura, Presidente da Câmara, etc...)

Área para o titular do cargo



2 Corte a demarcação somente nas áreas onde os políticos (titulares do cargo) ficarão, e guarde-os. Defina nas faixas amarelas os cargos.

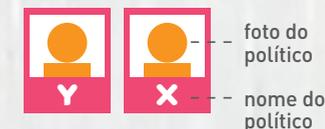
3 As Cartas: Guarde os pedaços destacados. Eles serão as nossas cartas. Identifique cada pedaço com o nome de uma personalidade política que corresponda aos cargos que você definiu no tabuleiro.

(Vale imprimir uma pequena foto com o nome)

Exemplos:



ou



FORÇA DA POLÍTICA

NSS, IPVA, ANTT, MINC, PRB, PTB, e a confusão de siglas políticas, o jogador é desafiado a conhecer o significado dessas siglas de impostos, órgãos e partidos, antes que o bonequinho seja enforcado.

COMO SE JOGA?

Um jogador tem o gabarito e pergunta ao outro qual tema ele deseja: Impostos, Órgãos ou Partidos. O(s) outro(s) tenta(m) descobrir qual é a palavra. A cada erro é acrescentada uma parte do boneco. Ganha quem acertar a palavra antes do boneco ser enforcado.

POR QUE O MONTE SEU GOVERNO?

O que você paga? Para quem você paga? Quem controla isso? O mundo da política é cheio de siglas e através deste jogo qualquer um pode conhecê-las.

PASSO A PASSO

Materiais: Gabarito. Caneta e folhas de papel ou lousa e giz.

- 1 Gabarito:** Os dados estão online nos sites: www.portaltributario.com.br (Impostos), www.tse.jus.br Partidos) e www.acessoainformacao.gov.br (Órgãos públicos). Você pode agrupar todas as palavras e siglas em uma folha, e seu gabarito estará pronto.
- 2** O jogador 1 fica com o gabarito e faz as perguntas. O jogador 2 escolhe o tema (entre Impostos, Partidos ou Órgãos) e o jogador 1 sorteia uma sigla dentro do tema escolhido.
- 3** Escolhida a sigla, o jogador 1 escreve na folha a quantidade de caracteres que a sigla contém para o jogador 2 adivinhar. O jogador 2 (ou os jogadores) tentará acertar a palavra chutando letras. Cada erro, o jogador 1 acrescentará uma parte do boneco.

CERTO?

Exemplo: sigla FDP,
Força da Política



ERRADO?



3 ESFERAS

Ensina de quem devemos cobrar as melhorias e mudanças que queremos. Discute as responsabilidades políticas nas diferentes esferas da união, estado e município.

COMO SE JOGA?

O objetivo é acertar a bolinha na cesta certa. Cada cesta representa uma instância (federal, estadual, municipal) e cada bolinha uma questão pública (ensino infantil, metrô, aeroportos, etc...).

POR QUE O MONTE SEU GOVERNO?

Além de ser um dos jogos mais divertidos, principalmente para crianças, desperta na cabeça do jogador questões importantes sobre responsabilidades políticas.

PASSO A PASSO

Componentes: bolinhas e cestas/baldes.

Materiais: papel, tesoura, cola, bolinhas, baldes e fita adesiva.

- 1 Cestas:** Corte uma folha de papel em três e nomeie cada uma com uma instância (Federal, Estadual, Municipal). Cole um papel em cada balde representando os três níveis.



- 2 As Bolinhas:** Para que cada bolinha represente uma questão pública, corte um papel em doze pedaços, escreva em cada um deles uma questão pública e, em seguida, cole um para cada.



Sugestões de Questões Públicas

Federal: Controle de Fronteiras, Aeroportos, Regular Ensino Superior, Concessão de Mídia, SUS. Estadual: Polícia Militar, Ensino Médio, AME - Ambulatório Médico de Especialidades. Municipal: Guarda Civil Metropolitana, Calçadas, Ensino Infantil, Coleta de lixo, AMA - Assistência Médica Ambulatorial) Veja mais no gabarito da faca gráfica do jogo Três Esferas para impressão e montagem.

twister da POLÍTICA

O jogo brinca com as personalidades políticas célebres e seus partidos.

COMO SE JOGA?

Emaranham-se. É hora de twister. Um participante se encarrega de girar a roleta, que conforme o ponteiro aponta a cabecinha política da vez, os jogadores devem posicionar-se dentro do tapete, um de cada vez. Colocando mão ou pé, direito ou esquerdo, no político certo. Conforme o faz, o jogador deve dizer qual partido ele faz parte. Se ele cair ou errar o partido, é eliminado. O último a resistir, ganha.

POR QUE O MONTE SEU GOVERNO?

O Twister da política provoca os participantes a saber mais sobre políticos que estão muito presentes na mídia.

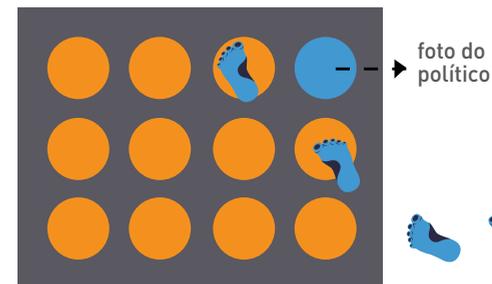
PASSO A PASSO

Componentes: Tapete e roleta.

Aqui a ideia é que você pegue um jogo de twister velho e hackeie. Ou pegue uma lona/tecido grosso e adapte.

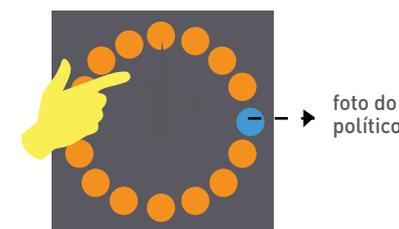
1 Tapete: Nos espaços onde estão dispostos os círculos, cole a foto dos políticos.

Tamanho: Em geral um twister tem a um tapete de dimensão 2x2 metros.



2 Roleta: Nos espaços das bolinhas da roleta cole novamente a foto dos políticos, em versão mini. E adicione o ponteiro no centro dela.

Tamanho: A sugestão é que ela caiba em sua mãos, sendo algo como 25 x 25 cm.



3 Gabarito: Após organizar a roleta, coloque no verso o gabarito, com cada político e seu partido correspondente. Assim o mediador que gira a roleta e faz as perguntas, pode consultar caso esqueça a resposta de alguma das perguntas.

passa OU repassa

Jogo de perguntas e respostas que são voltadas para as questões políticas do nosso país. Adaptável aos níveis federais, estaduais e municipais, podendo assim, ser jogados em todos os 5570* municípios do Brasil.

*segundo o IBGE

COMO SE JOGA?

Um mediador e dois competidores ou equipes de dois ou mais jogadores. Os jogadores, posicionados com as mãos acima do ombro, aguardam o mediador ler uma pergunta. Quem apertar a sineta ou botão primeiro responde. Ganha quem somar mais acertos. (Pode ser feito com uma palma, na falta desses dois).

POR QUE O QUIZ DA POLÍTICA?

O quiz da política é um excelente informativo político, desafia os jogadores sobre o orçamento da cidade, a verba destinada para saúde, quantas escolas tem, e quais são as regiões mais populosas por exemplo. O quiz nos ajuda a saber mais sobre a nossa cidade/região de um jeito divertido.

PASSO A PASSO

Componentes: Sineta ou botão, perguntas e gabarito. Nossa versão disponível é a do município de São Paulo. A ideia é que você faça sua própria versão do Quiz da Política. Usando os dados necessários para o gabarito e elabore suas perguntas.

Dados: Acesse o portal de transparência do seu município, estado, ou do governo federal. Conforme o recorte que desejar.

1 Elabore as perguntas e para cada pergunta adicione opções (A B C D). Dica: brinque com as casas decimais dos números.



Sugestões de perguntas:

Qual é o orçamento da cidade? Quanto é gasto com cultura na cidade? Quanto é gasto com educação? Quanto é gasto com saúde na cidade? Quantos vereadores a cidade possui? etc...

2 Após montar as perguntas, reúna todas as alternativas corretas das perguntas e monte o gabarito.



3 Prontas as perguntas e o gabarito, já podemos começar a jogar. O mediador fará a pergunta para os times e aquele que apertar a sineta primeiro responde. O time que somar o maior número de pontos ganha.

EU DECRETO!

O jogo convida os participantes a assumir o papel do executivo e emitir decretos que entrariam em vigor.

COMO SE JOGA?

São espalhadas folhas pelas paredes/ruas, e em cada uma delas está escrito o começo da frase “Eu decreto que...” aos passantes são oferecidas canetas, e eles completam com as respectivas medidas para sua cidade, estado ou país.

POR QUE O EU DECRETO?

A ideia é instigar o imaginário político e propor um exercício que poucas vezes fazemos: se fossemos nós, assumindo o papel de governar, o que nós decretaríamos?

PASSO A PASSO

Materiais: Papel, caneta, tesoura e fita adesiva.

1 Pegue algumas folhas sulfites e corte em 4 pedaços. Depois escreva “eu decreto que...” em cada uma delas.



2 Cole as folhas em um muro visível, calçada, ou no suporte que desejar. No nosso caso, usamos cavaletes e mesas posicionadas em pontos na rua com alto fluxo de pessoas.



3 Agora é hora de convidar os moradores/pedestres para interagir. No final, você terá um mural gigante de decretos, sonhos e proposições para a sua cidade. Isso pode ser uma memória com fins de documentação ou mesmo de pesquisa para um segundo passo.

CARGOS III E CARGAS



Decifre como os Três Poderes e as Três Esferas se organizam!

INTRODUÇÃO

Como nosso país se organiza? Como o Estado se divide para administrar o país todo? Quais são os cargos de governantes que determinam o destino do nosso país? O que são os Três Poderes e como eles se dividem nas diversas esferas de governo?

OBJETIVO:

No Cargos e Cargas você descobre quais são as cargas - responsabilidades - de cada poder (Executivo, Legislativo e Judiciário) administrativo e compreende como os diversos cargos se organizam dentro das esferas de governo (nível municipal, estadual e federal).

POR QUE ESSE JOGO É IMPORTANTE? Quando falamos em sistema político brasileiro não é raro que a confusão tome conta do debate e não saibamos exatamente quem representa cada Poder nos diferentes níveis da organização territorial brasileira. Com o Cargos e Cargas, aprenderemos quem são os representantes de cada Poder nos diversos níveis da federação e quais são as suas atribuições, de acordo com a Constituição Federal de 1988.

PARA COMEÇAR, O QUE SÃO... AS ESFERAS DE GOVERNO?

A República Federativa do Brasil tem um enorme território e, com as grandes diferenças regionais, precisa repartir tarefas entre diversos entes, um desafio na busca pelo equilíbrio e igualdade. Assim, a administração do Estado brasileiro é dividida em três níveis de governo: federal, estadual e municipal. Todos os estados (incluindo o Distrito Federal) e os municípios são membros da Federação – estes últimos a partir da Constituição de 1988 – e, assim, tem suas administrações com diferentes níveis de autonomia, cujos limites determinam os assuntos que podem ser tratados por cada Poder - falaremos de cada um deles a seguir. Não há hierarquia entre os diferentes níveis de governo e, ao contrário do que muitos imaginam, o Presidente da República não manda nos Governadores, que também não mandam nos Prefeitos. No Brasil, existem 26 estados-membros, um Distrito Federal e 5.570 municípios, cada um com um chefe do Executivo e parlamentares.

Para trabalharem juntos, foi firmado o Pacto Federativo, que é uma aliança política e administrativa entre União, estados, DF e municípios em que se estabelecem funções, direitos e deveres de cada um. A União tem responsabilidade sobre temas de interesse nacional, os estados atuam em áreas de interesse regional e cabem aos municípios os assuntos locais. O Distrito Federal acumula competências tanto dos estados como dos municípios.

CARGOS III E CARGAS

CONTINUANDO...

Nível Federal: ou União, refere-se ao país como um todo.

Nível Estadual: refere-se à divisão do território por estados, no Brasil, temos 26 estados (como Amapá, Rondônia, São Paulo etc).

Nível Municipal: refere-se aos municípios (ou cidades), o Brasil é o único país do mundo que reconhece os municípios como unidades federativas.

E OS TRÊS PODERES?

A iniciativa de separação dos poderes surgiu com Aristóteles (384 a.C - 322 a.C.), que enxergou a necessidade da divisão do poder do Estado em mais de um cargo ou instituição para evitar abusos dos representantes em relação aos indivíduos e para que a sociedade fosse mais equilibrada. O modelo de divisão do poder em 3 diferentes estruturas (Legislativo, Executivo e Judiciário), o que vivemos atualmente, foi sugerido por Montesquieu (1689-1755) e é uma cláusula pétrea da Constituição Brasileira: “Art. 2º São Poderes da União, independentes e harmônicos entre si, o Legislativo, o Executivo e o Judiciário”.

PASSO A PASSO

FASE 1

Agora que sabemos como o Estado é dividido entre Poderes e Níveis, precisamos descobrir quem são os cargos que o compõem! Você sabe dizer quem são os representantes de cada Poder nas cidades, estados e no Brasil?

1. Posicione os Poderes na parte superior seguindo a seguinte ordem da esquerda para a direita: Legislativo, Executivo e Judiciário.
2. Posicione as Esferas de Governo na parte lateral esquerda seguindo a seguinte ordem de cima para baixo: Nível Federal, Nível Estadual e Nível Municipal.
3. Agora é hora de montar o quebra-cabeça! Encaixe todas as peças de fundo branco de acordo com o Poder e o seu respectivo nível. (Inserir ilustração)



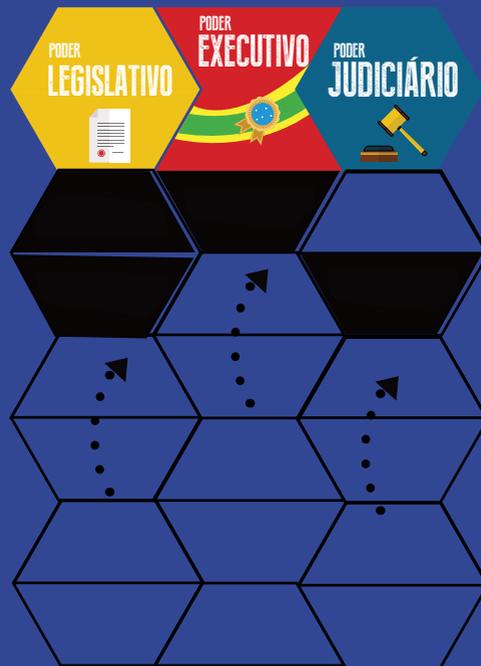
PASSO A PASSO

FASE 2

Com os Cargos em seus respectivos lugares, chegou a hora de descobrirmos quais as suas Cargas! De acordo com a Constituição Brasileira de 1988, você sabe o que cada Poder deve fazer?

1. Mantenha as peças que representam os Poderes nos mesmos lugares.
2. Tire os Níveis e guarde-os.
3. Tire todas as peças da fase anterior e vire-as. Agora, utilizaremos as peças com o fundo preto.
4. É só montar de novo! Leia todas as atribuições e defina de qual Poder é essa Carga.

Dica: São 6 atribuições (peças) para cada Poder.



PARA SABER MAIS..

LEGISLATIVO – CRIAÇÃO DAS LEIS E FISCALIZAÇÃO

O poder legislativo brasileiro, em nível federal, é exercido pelo Congresso Nacional, que, por sua vez, é composto pela Câmara dos Deputados e pelo Senado Federal. As duas casas possuem poder equivalente, mas características distintas. A Câmara de Deputados compõe-se de representantes do povo, eleitos por voto proporcional, isto é, de acordo com a população de cada Estado. Hoje temos 513 deputados e o mandato deles é de quatro anos.

Os membros do Senado também são eleitos por voto direto, mas majoritário, e não proporcional. Ou seja, cada Estado tem três senadores, igualmente. Eles representam a unidade federativa, e não a população daquela unidade. Cada senador é eleito com dois suplentes.

Nos Estados o poder legislativo é representado pelas Assembleias Legislativas, compostas por deputados estaduais. O número de eleitos também é proporcional à população.

Já nos municípios os representantes do Legislativo são os vereadores, que compõem a Câmara de Vereadores (ou Câmara Municipal) e são eleitos por sistema proporcional.

EXECUTIVO – EXECUÇÃO DAS LEIS

O Poder Executivo no Brasil é composto pelo Presidente da República no âmbito federal, pelos Governadores no âmbito estadual e pelos Prefeitos no âmbito municipal. Esses representantes são eleitos por voto direto majoritário (é eleito quem recebe mais de 50% dos votos válidos - excluídos os votos em branco e nulos), se uma candidatura não alcançar essa quantidade de votos, no segundo turno concorrem as duas candidaturas

mais votadas. No caso dos prefeitos, só há segundo turno em cidades com mais de 200 mil habitantes.

O sistema eleitoral brasileiro, tanto no Executivo quanto no Legislativo, é partidário, ou seja, os candidatos a se elegerem precisam estar filiados a partidos políticos.

O Executivo não é composto apenas pelos representantes eleitos de cada nível, também fazem parte os ministros de Estado - nomeados pela presidência; os secretários do Estado - nomeados pelo Governador; e os secretários do Município - nomeados pelo Prefeito. Não há votação popular para estes cargos e essas pessoas são responsáveis por pastas específicas dentro da administração (como Educação, Saúde, Meio Ambiente, Finanças etc). Este poder exerce principalmente a função administrativa: gerencia o Estado, aplicando a lei. Entretanto, de maneira limitada, também legisla por meio da edição de medidas provisórias.

JUDICIÁRIO – FISCALIZA O CUMPRIMENTO DAS LEIS

Sua função principal é verificar a legalidade das leis em relação à constituição.

No âmbito federal, é composto pelos tribunais superiores, entre os quais um dos mais importantes é o Supremo Tribunal Federal, órgão máximo do Judiciário brasileiro. Sua principal função é zelar pelo cumprimento da Constituição e dar a palavra final nas questões que envolvam normas constitucionais. É composto por 11 ministros indicados pelo Presidente da República e nomeados por ele após aprovação pelo Senado Federal. Abaixo do STF está o Superior Tribunal de Justiça, cuja responsabilidade é fazer uma interpretação uniforme da legislação federal. É composto por 33 ministros nomeados pelo Presidente da República escolhidos numa lista tríplice elaborada pela própria Corte. Os ministros do STJ

também têm de ser aprovados pelo Senado antes da nomeação pelo Presidente do Brasil. O STJ julga causas criminais de relevância, e que envolvam governadores de estados, Desembargadores e Juízes de Tribunais Regionais Federais, Eleitorais e Trabalhistas e outras autoridades.

Além dos tribunais superiores, a o sistema Judiciário federal é composto pela Justiça Federal comum e pela Justiça especializada (Justiça do Trabalho, Justiça Eleitoral e Justiça Militar).

Existem outros tribunais superiores na capital federal, que são mais especializados, como o TSE - Tribunal Superior Eleitoral e o TST - Tribunal Superior do Trabalho. Os tribunais regionais federais, apesar de não estarem localizados em Brasília, tratam de matérias federais. Quem trabalha nesses tribunais são os juízes, que, diferentemente do que ocorre nos outros poderes, são nomeados pelo Executivo, e não eleitos por voto direto.

Os Juizados Especiais Federais julgam causas de menor potencial ofensivo e de pequeno valor econômico.

Nos estados estão os tribunais de justiça, onde ficam os juízes estaduais e desembargadores. Estas instâncias são divididas por setores que trabalham apenas com o direito comum, como Direito Civil, Penal e da Fazenda.

O Conselho Nacional de Justiça é um órgão que faz o controle do próprio poder judiciário.

O gabarito indica a localização das informações na Constituição Federal - nos casos em que a Constituição não foi utilizada como referência, há anotações. A Constituição Federal pode ser encontrada no link: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/ConstituicaoCompilado.htm

FASE 1



GABARITO FASE 2



Para acessar o gabarito completo com todas as fontes oficiais, acesse: <https://goo.gl/S69zdm>

REFERÊNCIAS

“A separação dos Três Poderes”. Disponível em: <http://www.politize.com.br/separacao-dos-tres-poderes-executivo-legislativo-e-judiciario/>

“Conheça as funções dos poderes Legislativo, Executivo e Judiciário e a quem cabe questões que estão em pauta”. Disponível em: <http://dc.clicrbs.com.br/sc/noticias/noticia/2013/07/conheca-as-funcoes-dos-poderes-legislativo-executivo-e-judiciario-e-a-quem-cabe-questoes-que-estao-em-pauta-4194553.html>

“Princípio da Separação de Poderes em corrente tripartite”. Disponível em: http://www.ambito-juridico.com.br/site/?artigo_id=10678&n_link=revista_artigos_leitura

“Três Níveis de Governo: o que faz o Federal, o Estadual e o Municipal?”. Disponível em: <http://www.politize.com.br/niveis-de-governo-federal-estadual-municipal/>

“Especial explica competências da União, Estados e Municípios na gestão dos serviços públicos”. Disponível em: <http://www.portalfederativo.gov.br/noticias/destaques/especial-explica-competencias-da-uniao-estados-e-municipios-na-gestao-dos-servicos-publicos-1>

“Quando, afinal, há segundo turno em uma eleição?”. Disponível em: <http://www.tse.jus.br/institucional/escola-judiciaria-eleitoral/revistas-da-eje/artigos/revista-eletronica-eje-n.-6-ano-3/quando-afinal-ha-segundo-turno-em-uma-eleicao>

“Conheça os órgãos que formam o Poder Judiciário”. Disponível em: <http://www.brasil.gov.br/governo/2009/11/conheca-os-orgaos-que-formam-o-poder-judiciario>



DEBATE

TRÊS ESFERAS





MONTE SEU GOVERNO



CARA A CARA DO STF





FORÇA DA POLÍTICA

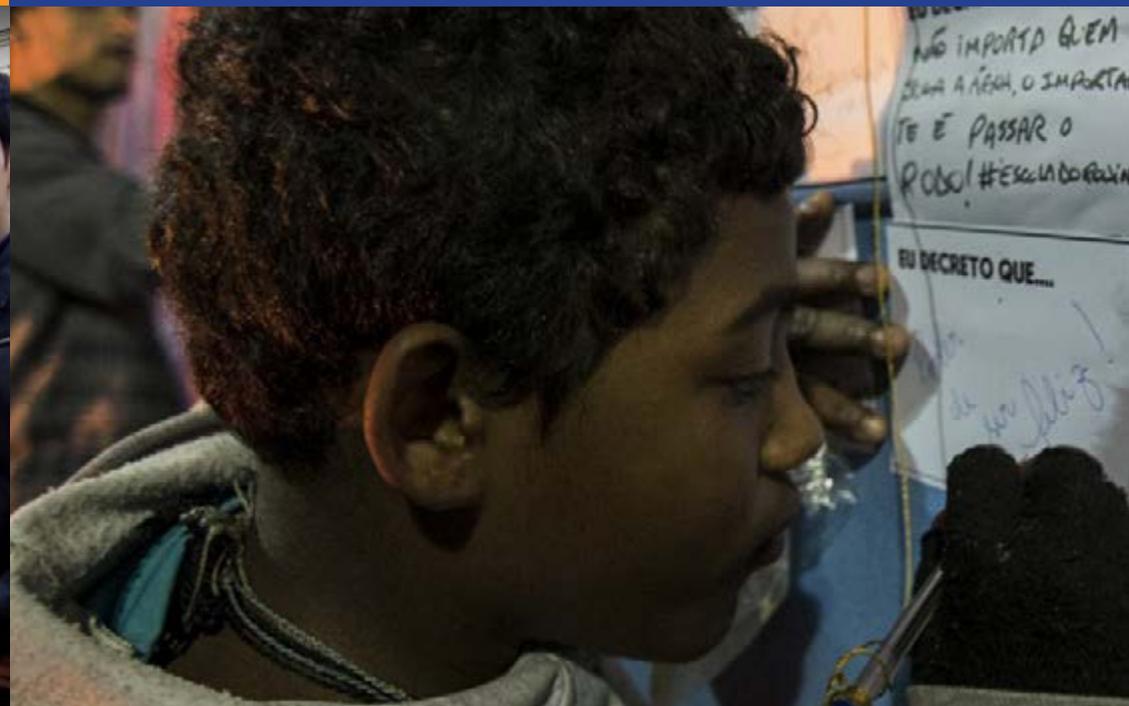
TWISTER





QUIZ DA POLÍTICA

EU DECRETO





JOGAR POLÍTICA

De 2015 para cá, aplicamos jogos em comunidades, escolas, espaços públicos e eventos culturais, com mais de quatro mil pessoas de todas idades, orientações e atuações políticas.

Jogamos com regimentos, legislações, personagens políticos, notícias e estruturas políticas. Testemunhamos manifestantes reconhecendo que não entendiam bem o processo sucessório. Nos solidarizamos com cidadãos convictos que, na hora do debate, gaguejaram e ficaram na dúvida se ainda concordavam com suas ideias anteriores. Participamos da política pública Governo Aberto da cidade de São Paulo (tendo três projetos selecionados), jogando com jovens e adultos por diversas prefeituras regionais de SP. Seja na rede educacional, em movimentos sociais ou

instituições, os jogos têm tratado de temas complexos de forma simples, instigando mais pessoas a compreender e participar da Política.

Nossa alegria é ver que os jogos atraem, divertem e geram reflexões não só naqueles que reconhecem a importância da política e estão tentando transformá-la, mas especialmente, naqueles para os quais a política é quase um palavrão.

Por isso deixamos o convite não apenas para você jogar, mas para chamar os jogos para amigos, familiares e desconhecidos. E, se num lampejo de entusiasmo pintar uma ideia pra um jogo, FAÇA!! Vá atrás, pesquise os dados, fale com a gente, não fale com a gente, mas manda ver. E depois conta pra gente. Bom divertimento!

FAST FOOD DA POLÍTICA

*CONTATO



PARA MAIS INFORMAÇÕES,
ACESSE

Redes sociais!



/fastfooddapolitica



@fastfooddapolitica

FALE CONOSCO PARA AGENDARMOS UMA VISITA

E-mail:

contato@fastfooddapolitica.com.br

Celular:

(11) 975069677



**FAST FOOD
DA POLÍTICA**